

PARTE II

Memória e Metodologia de Cálculo das Metas Anuais da Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro

PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS
ANEXO DE METAS FISCAIS
EVOLUÇÃO DAS RECEITAS E DESPESAS
2020

R\$

| DESCRIÇÃO | 2020 | 2021 | 2022 |
|---|-----------------------|-----------------------|-----------------------|
| RECEITAS CORRENTES | 30.445.010.581 | 32.128.825.233 | 33.862.782.184 |
| IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES DE MELHORIA | 13.432.886.247 | 14.150.237.337 | 14.895.879.713 |
| CONTRIBUIÇÕES | 4.915.091.383 | 5.293.024.655 | 5.769.183.328 |
| RECEITA PATRIMONIAL | 427.205.860 | 445.996.307 | 458.279.786 |
| RECEITA INDUSTRIAL | 8.677.298 | 9.002.693 | 9.340.290 |
| RECEITA DE SERVIÇOS | 374.420.045 | 369.748.710 | 383.344.301 |
| TRANSFERÊNCIAS CORRENTES | 9.403.353.822 | 9.864.255.770 | 10.353.656.524 |
| OUTRAS RECEITAS CORRENTES | 1.883.375.926 | 1.996.559.761 | 1.993.098.242 |
| RECEITAS DE CAPITAL | 556.419.623 | 241.860.626 | 470.822.969 |
| OPERAÇÕES DE CRÉDITO | 209.663.053 | 30.658.873 | 121.163.029 |
| ALIENAÇÃO DE BENS | 113.179.787 | 41.643.614 | 14.762.749 |
| AMORTIZAÇÕES DE EMPRÉSTIMOS | 1.392.526 | 1.444.745 | 1.498.922 |
| TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL | 232.184.257 | 168.113.394 | 333.398.269 |
| OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL | 0 | 0 | 0 |
| TOTAL DAS RECEITAS | 31.001.430.204 | 32.370.685.859 | 34.333.605.153 |
| DESPESAS CORRENTES | 28.832.885.148 | 30.076.498.898 | 31.440.552.683 |
| PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS | 19.339.678.752 | 20.306.662.689 | 21.321.995.929 |
| JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA | 813.232.426 | 743.251.103 | 686.295.853 |
| OUTRAS DESPESAS CORRENTES | 8.679.973.970 | 9.026.585.106 | 9.432.260.901 |
| DESPESAS DE CAPITAL | 2.118.545.056 | 2.242.311.961 | 2.839.232.157 |
| INVESTIMENTOS | 762.465.183 | 1.076.230.024 | 1.633.912.686 |
| INVERSÕES FINANCEIRAS | 24.881.233 | 47.870.924 | 48.868.388 |
| AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA | 1.331.198.640 | 1.118.211.013 | 1.156.451.083 |
| RESERVA DE CONTINGÊNCIA | 50.000.000 | 51.875.000 | 53.820.313 |
| TOTAL DAS DESPESAS | 31.001.430.204 | 32.370.685.859 | 34.333.605.153 |

A Parte II apresenta a Memória e Metodologia de Cálculo das Metas Anuais da Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro.

Para o cálculo das metas anuais de receitas estabelecidas neste Anexo de Metas Fiscais, foi considerado o acompanhamento mensal da arrecadação nos três últimos exercícios, especialmente a do exercício de 2018, as circunstâncias de ordem conjuntural que possam afetar o desempenho de cada fonte de receita; a expectativa para o cenário macroeconômico; e as alterações na legislação, incluindo a renúncia de receita decorrente de concessão ou ampliação de incentivo ou benefício de natureza tributária tais como anistias,

remissões, subsídios, créditos presumidos, concessões, isenções em caráter não geral, alterações de alíquota ou modificações de base de cálculo.

Foram respeitadas as características de cada rubrica de receita, inclusive suas sazonalidades, incidindo sobre cada uma delas as projeções das variáveis econômicas pertinentes, bem como foi incorporada a tendência de sua evolução nos últimos exercícios. Assim sendo, incidiu a inflação passada ou futura e a composição ou não com a taxa de crescimento econômico e as tendências evidenciadas em estudos estatísticos, conforme o caso.

Para o cálculo das metas anuais de despesas estabelecidas neste Anexo de Metas Fiscais, foi considerada a evolução das despesas de caráter permanente, bem como o cronograma dos projetos em andamento no mesmo período.

A fixação no grupo de Pessoal e Encargos Sociais observou o impacto do crescimento vegetativo da folha e a inflação incidente sobre as demais despesas desse grupo.

Sobre as Outras Despesas Correntes, também foi considerada a incidência da inflação no período, com a eventual incorporação de novos serviços e sua respectiva compensação.

Para o Serviço da Dívida, que compreende Juros, Encargos e Amortização, foi mantida a metodologia, com o cálculo considerando toda a expectativa da evolução futura do estoque do endividamento, agregando as taxas de inflação e câmbio, dadas as particularidades de cada contrato, bem como a incorporação da expectativa de novos ingressos de financiamentos já contratados.

O Investimento é dado pela garantia da cobertura da parcela dos projetos em andamento que se supõe prosseguirem em 2020.

Os Resultados Primário e Nominal foram calculados com base nos procedimentos constantes da Portaria STN nº 389, de 14 de junho de 2018. Os resultados primários projetados, somados aos recursos de origem financeira, garantem os pagamentos previstos para o serviço da dívida. Os resultados nominais refletem as variações do endividamento líquido, atualizado, entre as datas referidas.

O cálculo efetuado em valores constantes, médios de 2019, foi realizado obedecendo à característica entre variáveis de fluxo e de estoque. Portanto, as projeções das receitas e despesas, totais e não-financeiras, e do resultado primário, que se referem ao fluxo realizado ao longo do exercício, foram ajustados pela variação média do IPCA-E projetado, enquanto que os demais valores, dívidas consolidada e consolidada líquida e resultados nominais e, dessa forma, variáveis de estoque, foram transformados em constantes pela variação da média do exercício de 2019 até o fim do respectivo ano.

Por fim, cabe destacar o Produto Interno Bruto do Município do Rio de Janeiro utilizado, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE – de 2016 no valor de R\$ 329,431 bilhões, e que foi atualizado pela taxa de crescimento do PIB e pela inflação de cada exercício à frente.

